

Amitriptilina tópica reduz dor em pacientes com neuropatia periférica

induzida por quimioterápico A neuropatia periférica é um efeito adverso comum do tratamento oncológico com quimioterápicos, causando dor e outras alterações sensoriais. Esse efeito adverso muitas vezes leva à necessidade de redução ou até i

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

induzida por quimioterápico A neuropatia periférica é um efeito adverso comum do tratamento oncológico com quimioterápicos, causando dor e outras alterações sensoriais. Esse efeito adverso muitas vezes leva à necessidade de redução ou até interrupção da quimioterapia, dificultando a remissão do câncer. Além disso, a dor causada por esse tipo de neuropatia é geralmente refratária aos analgésicos disponíveis, trazendo sofrimento aos pacientes. A amitriptilina é um antidepressivo tricíclico utilizado para o alívio das dores associadas às neuropatias. Entretanto, um dos desafios da sua aplicação clínica é a ocorrência frequente de efeitos adversos sistêmicos. Em vista disso, um

estudo realizado na França avaliou se a administração tópica da amitriptilina é capaz de reduzir a dor em pacientes com neuropatia quimioterápica, com menos efeitos adversos. Os pesquisadores testaram um protocolo terapêutico em 25 pacientes acometidos por neuropatia quimioterápica. Durante um mês de tratamento, os pacientes aplicaram topicamente um creme contendo amitriptilina (10%) nas regiões onde sentiam dor, duas vezes ao dia. Os pacientes que apresentavam altos escores de dor antes do tratamento obtiveram alívio da dor após a utilização do creme de amitriptilina. O efeito analgésico não foi

acompanhado de efeitos adversos detectáveis. A fim de investigar os mecanismos envolvidos nessa ação da amitriptilina, os pesquisadores avaliaram a ação do fármaco em fibras nervosas e canais iônicos no sistema nervoso periférico. A amitriptilina inibiu preferencialmente a atividade elétrica e os canais de sódio dependentes de voltagem em fibras nociceptivas em comparação às não nociceptivas. Ademais, a amitriptilina ativou o canal TRPA1, um subtipo de canal de potencial receptor transitório envolvido na transmissão da dor. Os autores sugerem que a dessensibilização desse canal pela ativação continuada pode contribuir para o efeito analgésico do fármaco. Em conclusão, a amitriptilina administrada topicamente induziu efeito analgésico em pacientes com neuropatia quimioterápica, associado à modulação de canais de sódio e TRPA1 nos neurônios nociceptivos, sem causar efeitos adversos detectáveis. Entretanto, estudos controlados e randomizados são necessários para aumentar o nível de evidência sobre a eficácia deste protocolo terapêutico. Referência: Genevois AL, Ruel J, Penalba V, Hatton S, Petitfils C, Ducrocq M, Principe P, Dietrich G, Greco C, Delmas P. Analgesic Effects of Topical Amitriptyline in Patients With Chemotherapy-Induced Peripheral Neuropathy: Mechanistic Insights From Studies in Mice. *J Pain*. 2021 Apr;22(4):440-453. doi: 10.1016/j.jpain.2020.11.002. Epub 2020 Nov 20. PMID: 33227509. Alerta submetido em 26/07/2021 e aceito em 01/09/2021. Escrito por Eduardo Lima Wândega.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/amitriptilina-topica-reduz-dor-em-pacientes-com-neuropatia-periferica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.